

Newsletter

Internos de Saúde Pública

EDITORIAL

Em plena quadra natalícia chega a última newsletter do ano.

Neste número a Sofia Ribeiro e o Diogo Medina, membros da Comissão de Médicos Internos de Saúde Pública da Zona Sul e Ilhas, falam-nos do VI Encontro Nacional de Médicos Internos de Saúde Pública. Para os colegas que não estiveram presentes, o texto é uma súmula interessante daquilo que foi o nosso encontro, que entre outras inovações proporcionou quatro ações de formação em simultâneo e teve a duração de 2 dias.

Devido ao interesse de vários colegas inauguramos neste número uma nova rubrica: o espaço do interno doutorando. A primazia desta nova rubrica cabe à Inês Matos que está a fazer o doutoramento em Saúde Internacional no Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Como nos diz a nossa colega Andreia Leite, ser interno doutorando exige algumas autorizações, mas permite ao interno dispor de tempo no internato para continuar os estudos académicos. Para aqueles que têm gosto pela investigação e que querem aprofundar conhecimentos esta é sem dúvida uma oportunidade a explorar.

A terminar o nosso número encontram as oportunidades formativas selecionadas.

Entre os dias 16 e 22 de Dezembro decorreu mais uma escolha da especialidade. Esta teve a má inovação de ter o sábado como um dia de

escolha da especialidade e da lista ser divulgada um dia antes do primeiro candidato escolher a vaga. Esperemos que estas situações não se repitam.

No dia 2 de Janeiro iremos receber os novos internos de Saúde Pública. Esperemos que gostem da especialidade que escolheram e que contribuam com novas ideias e projetos para uma melhor Saúde Pública. Bem-Vindos!

No dia 12 deste mês foi criada uma nova especialidade médica: a especialidade de Farmacologia Clínica. Criada pela portaria 258-B/2014, é uma especialidade que já existe em outros países da Europa e que certamente permitirá colocações de especialistas em instituições públicas como o INFARMED, ou em privadas como laboratórios farmacêuticos.

A época natalícia é uma época de esperança. Esperemos que esta quadra traga aos internos melhorias no internato, nomeadamente a possibilidade do interno escolher o local onde frequenta o Curso de Especialização em Saúde Pública. Esta seria, sem dúvida, a melhor prenda de Natal que os internos que terminam agora o primeiro ano poderiam receber.

Votos de um Feliz Natal e umas excelentes entradas em 2015.

Até para o ano,
João Valente

Pontos de interesse especiais:

- EDITORIAL
- O VI ENMISP
- O Estatuto de Interno Doutorando
- Opinião do Interno
- Formações disponíveis

Envie a sua sugestão para:

cmispzn@gmail.com

Responsável Newsletter 2013/14
Gustavo Tato Borges

Colaboradores Newsletter 2013/14
Andreia Leite
Sofia Ribeiro
Susana Barbosa
João Valente

Contacto: cmispzn@gmail.com

Gustavo Tato Borges

Membro da Comissão de Médicos Internos de Saúde Pública da Zona Norte

Médico Interno do Internato Médico de Saúde Pública

ACeS Grande Porto III
Maia/Valongo

gustavotatoborges@gmail.com

O VI ENMISP



Nos passados dias 4 e 5 de Dezembro de 2014 realizou-se o VI Encontro Nacional de Médicos Internos de Saúde Pública (VI ENMISP), na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. A Comissão Organizadora procurou que o Encontro fosse um espaço aberto ao diálogo, onde várias gerações de profissionais pudessem partilhar as suas opiniões. O programa assim o refletiu, incluindo um misto de palestras e *workshops* que permitiram aperfeiçoar os *skills* técnicos dos nossos internos.

Do programa do primeiro dia há a destacar o painel de apresentação dos novos Cursos de Especialização em Saúde Pública, surgidos após atribuição de idoneidade pelo Colégio da Especialidade. Todas as instituições tiveram oportunidade de expor as suas forças e fraquezas relativas, tendo ainda havido lugar ao debate, que se pautou pela incerteza quanto ao *modus operandi* do processo de escolha já em 2015.

A Sessão de Abertura formal coube ao Diretor-Geral da Saúde, com uma comunicação livre em que abordou “Lições em Saúde Pública”, retratadas a partir de casos concretos de atuação neste ramo da ciência médica. Seguiu-se um painel sobre Saúde Global, com intervenções por parte de stakeholders na Educação, Política e Administração de Saúde. Como momento inovador no historial de ENMISP, foram oferecidas quatro ações de formação simultâneas, em percursos opcionais tão diversos quanto: auditoria, investigação de um surto, comunicação em saúde e assuntos legais. Durante a tarde refletimos sobre o futuro: tomámos contacto com saídas profissionais não convencionais, intersecantes ou tangentes à Saúde Pública, e discutimos ainda o futuro da especialidade, numa sessão que contou com a participação de colegas da European Network of Medical Residents in Public Health (EuroNet MRPH) e com a apresentação dos internatos Francês e Espanhol.

O ENMISP contou com a participação ativa de mais de 50 médicos e com a utilização das novas plataformas de informação e redes sociais para potenciar a interação entre os palestrantes, os participantes e os colegas que não estavam presentes. Após algumas “pausas sabáticas” e edições sobejamente menos participadas – conforme lembraram alguns colegas durante as intervenções finais – o grande nível de participação e dinamismo deste ENMISP é fonte de grande satisfação, espelhando a mudança profunda a que assistimos na especialidade.

No entanto, conforme referido nos espaços de discussão do encontro, são ainda várias as questões que continuam por resolver. Não podemos deixar de encarar com preocupação o facto de 87,5% dos colegas especialistas terem mais de 55 anos de idade. Será que o número de especialistas formados nestes 10 anos será suficiente para suprir as necessidades do país? Como tornar a especialidade mais atrativa e diminuir o número de desistências?

Durante o sábado houve ainda lugar à reunião da EuroNet MRPH, tendo os internos de Portugal sido representados pelos colegas Sofia Ribeiro e Bernardo Gomes (Executive Desk), Sara Letras (Executive Committee), Hugo Monteiro, Gustavo Coelho, João Gonçalo e Diogo Medina (observadores). Foi tempo de balanço na EuroNet MPRH, uma vez que no início de 2015 entrará em funções uma equipa renovada. A preparação do novo ano não foi esquecida, tendo um documento com ideias e eixos de ação para o novo ano emergido como resultado da reunião.

Gostaria de finalizar agradecendo aos restantes membros da Comissão Organizadora – Hugo Monteiro, Guilherme Duarte, Francisco Pavão e Rita Sá Machado – bem como a todos os nossos parceiros. O tempo dedicado em conjunto contribuiu certamente para o sucesso do VI ENMISP, que se voltará a apresentar no próximo ano, numa versão ainda mais aprimorada, após os comentários de todos no questionário de avaliação.

Deixo um apelo final à continuação das discussões iniciadas no Encontro, nomeadamente sobre o futuro do internato e sobre a necessidade de mais oportunidades formativas. O futuro pertence-nos, e juntos faremos mais e melhor!

O Estatuto de Interno Doutorando

O estatuto de Interno Doutorando foi criado com o intuito de melhorar as capacidades científicas dos médicos, constituindo um modelo de compatibilização entre o internato médico e os programas de doutoramento. O processo é simples (embora nem sempre rápido): após o ingresso num programa doutoral e mediante a autorização do orientador de formação, coordenador da unidade de colocação e diretor executivo do ACES de colocação o interno solicita a atribuição de estatuto à ACSS. Com este, tem maior liberdade para conciliar o internato e o doutoramento, podendo fazê-lo em part-time (por exemplo alocando dias semanais ao doutoramento em vez do internato) ou solicitando um período de interrupção do internato, com possibilidade de extensão do período de realização do internato. Ao longo das próximas edições damo-vos a conhecer experiências de vários Internos Doutorandos. Para saberem mais sobre a obtenção do estatuto sugerimos a consulta da Portaria n.º 172/2008 de 15 de fevereiro, com a redação dada pela Portaria n.º 477/2010, de 9 de julho. Estamos também disponíveis para responder a eventuais dúvidas que possam surgir (enviem para andreaheitorleite@gmail.com). Esperemos que seja do vosso agrado!

Andreia Leite

Médica Interna Saúde Pública ACES Amadora

Doutoranda *London School of Hygiene and Tropical Medicine*

O Espaço do Interno Doutorando

Nome: Inês Campos Matos

ACES de colocação: ACeS Oeste Norte, Caldas da Rainha

Situação de internato: Em execução, com interrupções de um dia por semana para o doutoramento

Programa Doutoral/Instituição: Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa.
Doutoramento em Saúde Internacional, Especialidade em Políticas de Saúde

Razões que te levaram a iniciar um programa doutoral: No segundo ano de internato fiz o CESP na London School of Hygiene and Tropical Medicine. Esta experiência fez-me perceber que gostava bastante de dedicar mais tempo da minha vida à investigação em contexto académico. Assim, apesar de continuar a trabalhar na USP e de gostar muito do trabalho que faço, complemento-o e acrescento variedade ao meu dia-a-dia com o doutoramento.

Razões que te levaram a escolher este programa: Decidi começar o doutoramento com o objectivo de investigar desigualdades em saúde. Um programa doutoral dedicado a políticas de saúde fazia todo o sentido.

Razões que te levaram a escolher esta instituição: A escolha de Lisboa foi apenas por critérios geográficos. A escolha do IHMT foi por receber fortes recomendações de pessoas que já lá tinham trabalhado ou colaborado, que me diziam que as pessoas eram em geral boas e motivadas.

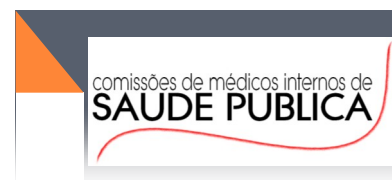
Propinas: 2.750€ anuais

Bolsa/Financiamento: O primeiro ano foi com financiamento próprio. Entretanto candidatei-me e foi-me atribuída uma bolsa da FCT para internos/as-doutorandos/as. Para além disso, o ano passado interrompi o internato durante cerca de 9 meses para ir para a Harvard School of Public Health, em Boston, EUA, com uma bolsa Fulbright de investigação em Saúde Pública.

Balço em relação às expectativas: Muito positivo. Nem sempre foi fácil conciliar internato e doutoramento, mas, “no fim do dia”, sempre fez sentido. Tenho a sorte de estar numa USP que compreende e me apoia, porque (evidentemente) sabem também que o internato continua a ser uma prioridade para mim. O único aspecto negativo foi o processo burocrático de pedido de autorizações e de estatuto de interna-doutoranda, pesado e desmotivante para quem não tenha paciência para estes impasses.

Conselho relativo ao estágio para os restantes internos: Fazer o internato e um doutoramento ao mesmo tempo é um fardo importante que deixa pouco tempo livre para outras coisas. Também atrasa consideravelmente a data de conclusão do internato, portanto é preciso pesar bem as coisas. Por outro lado, é uma oportunidade única para trabalhar e estudar ao mesmo tempo, que dificilmente conseguiremos de novo nas nossas carreiras. Caso estejam interessados/as, comecem a preparar a burocracia com tempo, e preparem-se para atrasos.

Oportunidades formativas



Nome	Local	Datas	Link
Congressos/Conferências			
14th World Congress on Public Health	Calcutá	11-15 Fevereiro 2015	http://www.14wcph.org/
14th Annual International Conference on Health Economics, Management & Policy	Atenas	22-25 Junho 2015	http://www.atiner.gr/health.htm
European Congress of Epidemiology 2015	Maastricht	25-27 Junho 2015	http://www.healthyliving2015.nl/
II Congresso Ibero-americano de Epidemiologia e Saúde Pública	Santiago de Compostela	2-4 Setembro 2015	http://www.reunionanualsee.org/
8th European Public Health Conference	Milão	14-17 Outubro 2015	ephconference.eu
Locais com cursos regulares			
Instituto de Higiene e Medicina Tropical - http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&page=ensino-e-formacao&subpage=outros-cursos			
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - oferta formativa - http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2			
Faculdade de Medicina do Porto - http://epidemiologia.med.up.pt/index.php?id=primaveraNext#			
Faculdade de Medicina de Lisboa - http://edu.uepid.org/scid/uepid/default.asp			
Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - http://ocw.jhsph.edu/index.cfm			
National Collaborating Centre for Methods and Tools - http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html			
Coursera - https://www.coursera.org/#courses			
Fall Institute— http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/			